



Gilson Feitosa assume Sociedade Sul-Americana de Cardiologia



O ex-presidente da SBC, Gilson Soares Feitosa, da Bahia, assume em novembro a presidência da Sociedade Sul-Americana de Cardiologia, que há 20 anos não tinha um presidente brasileiro. A indicação do nome de Gilson Feitosa foi feita ainda na gestão Juarez Ortiz e aceita, por unanimidade, na assembléia que a SSC realizou em La Paz, na Bolívia.

A SSC reúne as entidades que representam os cardiologistas em todos os países da América do Sul e, com a posse do novo presidente, sua sede será transferida durante dois anos para o Rio de Janeiro, passando a funcionar no edifício-sede da SBC, em Botafogo, o que vai permitir uma dinamização muito grande da entidade continental, de acordo com a expectativa do presidente da SBC, Antônio Felipe Simão.

Gilson Feitosa, que é titular de Clínica da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública e coordenador de Ensino e Pesquisa em Cardiologia do Hospital Santa Izabel, vai aproveitar o "know-how" da SBC em informática

para criar um Portal de Integração da SSC, facilitando o contato permanente entre os cardiologistas dos vários países da América do Sul e implementando a divulgação científica, nos moldes do que já é feito no Portal www.cardiol.br.

Um dos seus ambiciosos projetos é criar normativas de Cardiologia para a América do Sul, levando em conta as peculiaridades dos problemas cardíacos do Continente. Outro projeto que pretende desenvolver durante os dois anos de gestão à frente da SSC é a uniformização das características do profissional na região, levando em conta tanto a formação do cardiologista, como sua reciclagem permanente nos moldes da educação continuada.

E já que a SBC é a maior entidade de cardiologistas da América do Sul, Gilson Feitosa pretende encerrar sua gestão, em 2006, com um grandioso congresso da entidade internacional, que será realizado no mesmo local e simultaneamente com o congresso anual da SBC.

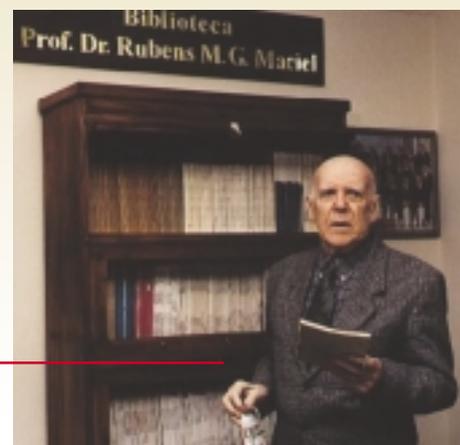
A cardiologia perde um mestre

O ex-presidente e membro fundador da Sociedade Brasileira de Cardiologia, Rubens Mario Garcia Maciel, faleceu no dia 24 de agosto deste ano, na cidade de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul. Rubens Maciel teve grande expressão na Cardiologia gaúcha, nacional e mundial. Foi também fundador e o primeiro presidente da Sociedade de Cardiologia do Rio Grande do Sul.

O atual presidente da SBC, Antônio Felipe Simão, lembra da importância do professor e que a entidade, ainda em vida, prestou-lhe várias homenagens, como a criação da bolsa de estudos, que leva o seu nome. "A 'Rubens Maciel' foi criada em 1998 e já beneficiou diversos cardiologistas, que puderam ampliar os seus conhecimentos", conta.

O presidente da SBC/RS, Ilmar Köhler, também lembra com carinho de Rubens Maciel e fala da sua importância para a Cardiologia. "Além de receber vários prêmios importantes, como Amélia Berchon des Essarts e Raul Leite com o 1º lugar, o professor foi pioneiro, sendo Chefe da Enfermaria 29, Clínica Médica da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, durante quase uma década, serviço da Faculdade de Medicina da UFRGS que foi, junto com a enfermaria 38, a principal escola de Cardiologia no Estado da época".

Rubens Maciel se destacou com a publicação de vários trabalhos sobre os tratamentos da Hipertensão Arterial, o Infarto Agudo do Miocárdio e a Insuficiência Cardíaca. Ele



também foi um grande defensor da qualidade do ensino médico e escreveu vários artigos sobre os requisitos mínimos para o funcionamento de novas escolas de Medicina.